



A CONTABILIDADE E O MERCADO DE TRABALHO: O PERFIL DE EMPREGABILIDADE PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACCAT¹

Cintia Luana Steigleder²

Tatiane Pietrobelli Pereira³

RESUMO

Este estudo tem como objetivo identificar o perfil de empregabilidade dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Faccat que colaram grau entre os anos de 2016 e 2021, através de uma pesquisa com abordagem quali-quantitativa, instrumentalizada por meio de um questionário enviado via *Google Forms*®, para uma população formada por 186 (cento e oitenta e seis) egressos. A amostra é composta por 63 (sessenta e três) formados que responderam às questões. Os resultados demonstram que uma parte significativa dos egressos está empregada, atuando em empresas privadas, sendo essas indústrias e escritórios contábeis, e exerce funções operacionais, isto é, de auxiliares ou assistentes, com faixa salarial entre 3 (três) e 9 (nove) salários-mínimos. É possível concluir que a graduação em Ciências Contábeis na Faccat proporcionou uma evolução salarial para esses egressos profissionais, que passaram, após a conclusão do curso, a ocupar cargos de maior responsabilidade.

Palavras-chave: Perfil. Egressos. Ciências Contábeis.

ABSTRACT

This study aimed to identify the employability profile of graduates of the Accounting Sciences course at Faccat who graduated between the years 2016 to 2021, through a research with a qualitative and quantitative approach, instrumented through a questionnaire sent by *Google Forms*®, to a population of 186 (one hundred and eighty-six) graduates, and the sample consisted of 63 (sixty-three) graduates who answered the questions. The results showed that a significant part of the graduates is employed, working in private companies, which are industries and accounting offices, performing operational functions, that is, of helpers or assistants, with a salary range between 3 (three) and 9 (nine) minimum wages. It was also possible to conclude that the degree in Accounting Sciences at Faccat, provided a salary evolution for these professional graduates, who started to occupy positions of greater responsibility

¹ Trabalho de Conclusão de Curso. Data de submissão: 20 dez. 2022

² Acadêmica do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat/RS. *E-mail:* cintiasteigleder@sou.faccat.br.

³ Professora orientadora das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat/RS. *E-mail:* tatianepereira@faccat.br.

Keywords: Profile. Graduates. Accounting Sciences.

1 INTRODUÇÃO

A graduação em Ciências Contábeis é o objetivo de muitos estudantes, visto que, de acordo com uma pesquisa realizada pelo Ministério da Educação (MEC), a busca por uma vaga para o curso de Ciências Contábeis em instituições de ensino superior teve um aumento de 35,1% no ano de 2017 em relação ao ano de 2009. (BRASIL, 2017). É um curso que visa preparar os acadêmicos para uma área que está em constante evolução e exige profissionais cada vez mais qualificados, capazes de atender às demandas do mercado de trabalho, também cada vez mais rigoroso. Dessa forma, as universidades possuem um importante papel na formação desses profissionais, uma vez que é mediante a formação oferecida que os acadêmicos são moldados para o futuro profissional. Elas também desempenham uma função essencial, preparando seus acadêmicos para o exame de suficiência, com o intuito de auxiliar na obtenção do seu registro profissional.

A escolha do curso superior influencia diretamente na carreira que o estudante pretende seguir, porém, mesmo com a certeza da escolha do curso, a maior parte desses alunos, ao ingressar na universidade, não conhece os ramos de atuação que a graduação proporciona, pois é durante a formação que algumas disciplinas apresentam as diversas áreas em que é possível exercer a profissão de contador. Desse modo, após a formatura, nem todos os egressos abrem seu próprio escritório de contabilidade ou vão trabalhar em um já existente e muitos optam por atuar em outras áreas da contabilidade.

Na Fundamentação Teórica, são apresentados alguns estudos precedentes, desenvolvidos com objetivos semelhantes aos deste artigo, para embasar o problema de pesquisa, tais como os de Portulhak e Dorneles (2018), Martins e Valentin (2021) e Nascimento (2018).

Assim posto, este estudo responde ao seguinte problema de pesquisa: Qual é o perfil de empregabilidade profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Faccat?

A partir do problema de pesquisa, o objetivo geral do estudo é descrever o perfil profissional de empregabilidade dos egressos do curso de Ciências Contábeis da

Faccat, que concluíram sua graduação entre 2016 e 2021. O estudo também buscou atender aos seguintes objetivos específicos: a) Identificar em qual área, tipo de empresa, setor e cargos esses alunos estão trabalhando; b) verificar quantos alunos realizaram a prova de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e conseguiram o seu registro; c) averiguar a possível evolução profissional e salarial dos egressos.

A motivação pessoal deste estudo é entender quais são as possíveis áreas para atuação dos Contadores e as que mais empregam, uma vez que a autora deste estudo concluirá a graduação neste ano (2022).

Este artigo está estruturado em cinco seções, sendo a primeira a Introdução; na sequência, apresentam-se a fundamentação teórica, a metodologia, a análise dos dados e, por fim, as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção são apresentados tópicos relacionados com o perfil profissional do contador, o mercado de trabalho desses profissionais e a estrutura do curso de Ciências Contábeis que forma tais profissionais para o mundo do trabalho, bem como estudos precedentes sobre o tema.

2.1 Perfil profissional do contador

Não se pode conceituar perfil sem mencionar a ética, pois esse termo assume diferentes significados, dependendo do contexto em que está inserido. Pode-se caracterizar como ética os princípios e valores morais de um indivíduo. Lisboa (1997, p. 23) define ética profissional como “[...] conjunto de normas que baliza a conduta de integrantes de determinada profissão”.

No Código de Ética Profissional do Contabilista existe um capítulo que trata somente dos deveres dos Contadores, como o exercício da profissão com cuidado, a apresentação de um bom desempenho na carreira, a discrição sobre as informações do cliente, a renúncia das funções para os casos em que não haja confiança por parte do cliente, entre outros (CFC, 2003). Com essas descrições, entende-se que o Contador deve ser um profissional íntegro e incorrupto.

A Lei nº 10.406/2002 apresenta as normas que regularizam a responsabilidade civil do Contador no exercício de sua atividade, nos artigos nº 1.177 e nº 1.178. O artigo nº 1.177 estabelece que o profissional contábil é responsável pelos atos culposos perante os preponentes e pelos atos dolosos perante terceiros, solidariamente com o preponente. Já o artigo nº 1.178 estabelece que o profissional é responsável por qualquer ato praticado dentro ou fora do estabelecimento. Ou seja, o Contador poderá ser acionado via judicial, se causar algum dano para a entidade que representa.

Conforme descrito por Vieira (2006), o profissional Contador comprova a importância do seu trabalho não apenas pela profissão, mas servindo de espelho por sua conduta ética e moral. Ao encontro dessa ideia, Sá (2019, p. 136) afirma que “[...] ao exercer sua profissão, o contabilista pratica uma função nitidamente social, como um autêntico médico de empresas e instituições, e ao mantê-las sadias, cuida também da riqueza social”.

O perfil profissional é uma apresentação que tem o objetivo de descrever as capacidades técnicas, a formação e as habilidades do profissional (MARQUES, 2020). Lopes (2011) argumenta que o Contador está em constante evolução e, por conseguinte, passa a ter participação nos processos gerenciais das empresas, bem como abandona o rótulo de “guarda livros”, conhecido como aquele profissional que apenas registrava as transações da empresa nos livros contábeis e gerava os relatórios contábeis, quando necessário, sem realizar análise dos números e emitir sua opinião.

Para Schindwein (2007), somente a formação técnica dos Contadores não é suficiente para atender às necessidades das organizações, pois este profissional precisa gerenciar pessoas, coordenar reuniões, relacionar-se com acionistas e outros usuários da contabilidade, exercendo o cargo de Contador gerencial ou *controller*. Desse modo, precisa estar em um processo de desenvolvimento e aprendizagem contínua. Kounrouzan (2017) complementa afirmando que o Contador precisa estar preparado para romper os padrões, modificando seu modo de pensar e agir, a fim de atender às demandas atuais.

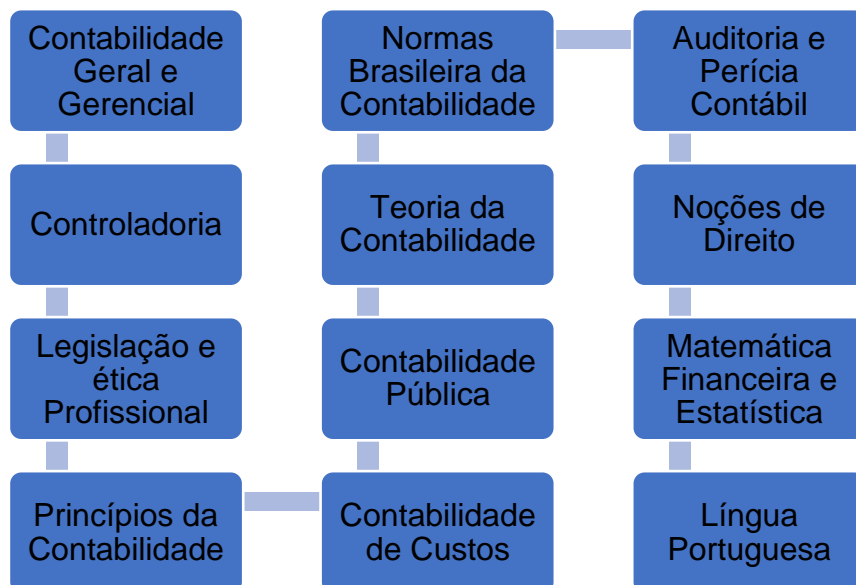
Antonovz (2019, p. 35) afirma que “[...] a integridade do profissional é muito importante, pois caso ele não apresente informações verdadeiras, diversas pessoas podem ser prejudicadas”, reconhecendo, ainda, a profissão contábil como dinâmica e diversificada.

2.1.1 Registro do profissional contábil

Os órgãos que regulamentam o exercício da profissão de Contador foram criados através do Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946, sendo eles o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC), que têm como objetivo orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil (BRASIL, 1946).

O Decreto-Lei nº 9.295/46 determina que somente poderá exercer a profissão de Contador aquele que obtiver a conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e estiver registrado no CRC a que estiver sujeito (BRASIL, 1946). Atualmente, o registro no CRC está condicionado à aprovação no exame de suficiência, que consiste em uma prova para comprovar os conhecimentos adquiridos durante o curso de Ciências Contábeis e abrange diversas áreas da contabilidade, conforme apresenta a Figura 1.

Figura 1 - Conteúdo programático do exame de suficiência



Fonte: Resolução do CFC nº 1.486/2015, adaptada pela acadêmica (2022).

Atualmente, o Brasil possui 368.091 profissionais Contadores ativos no CFC. (CFC, 2022).

De acordo com a NBC PG 12 (CFC, 2017), para manter seu registro atualizado o Contador precisa participar do programa de educação profissional continuada desenvolvido pelo CFC, que objetiva a atualização dos conhecimentos e o

aprendizado constante dos profissionais contábeis. Observa-se, assim, que a busca continuada de conhecimento faz parte da profissão do contador, mesmo após a conclusão da graduação.

2.2 Curso de Ciências Contábeis

O parecer nº 289/2003, aprovado em 06 de novembro de 2003 pelo MEC, menciona que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve capacitar os profissionais para entender tanto questões científicas quanto técnicas, sociais, econômicas e financeiras. Sendo assim, é correto afirmar que o curso objetiva a formação de profissionais com amplo conhecimento. (BRASIL, 2003).

Em abril de 2022, o representante do CFC participou de uma reunião com o Secretário de Educação Superior do MEC para tratar sobre a alteração da Resolução CNE/CES⁴ nº 10/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis. No encontro, foi proposto o envolvimento dos acadêmicos e profissionais da área contábil no desenvolvimento da nova grade curricular do curso, tornando esse processo mais democrático. Com essa alteração, espera-se formar profissionais que atendam de forma mais adequada às necessidades do mercado de trabalho. (MOLTER, 2022).

A educação do ensino superior, como no caso de contábeis, visa formar profissionais íntegros, honestos e com disposição para alcançar seus objetivos (MADRUGA; COLOSSI; BIAZUS, 2016). Fries (2005, p. 18) complementa afirmando que “[...] a formação de nossos estudantes é muito importante para o desenvolvimento das empresas que utilizam esses profissionais em seus quadros de funcionários”.

Todavia, Koliver (2009, p. 154) cita que existe um alto grau de insatisfação com o ensino superior, tanto pela classe de bacharéis quanto pela classe de professores, pois sugere que os cursos de Ciências Contábeis não oferecem o que considera a “[...] formação mínima para o exercício profissional”.

Em 2004, no âmbito do MEC, foi criado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, a qual consiste em um indicador que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação. De acordo com o exame realizado no ano de 2018, com alunos concluintes dos cursos

⁴ Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior

de Ciências Contábeis do país, o conceito médio foi de 2,32, sendo que a nota máxima corresponde a 5 (cinco).

Diante do exposto, é apropriado afirmar que o curso de graduação deve proporcionar aos seus acadêmicos tanto vivências teóricas quanto práticas, para que, na condição de profissionais, estejam preparados para os desafios do mercado de trabalho.

2.2.1 Curso de Ciências Contábeis da Faccat

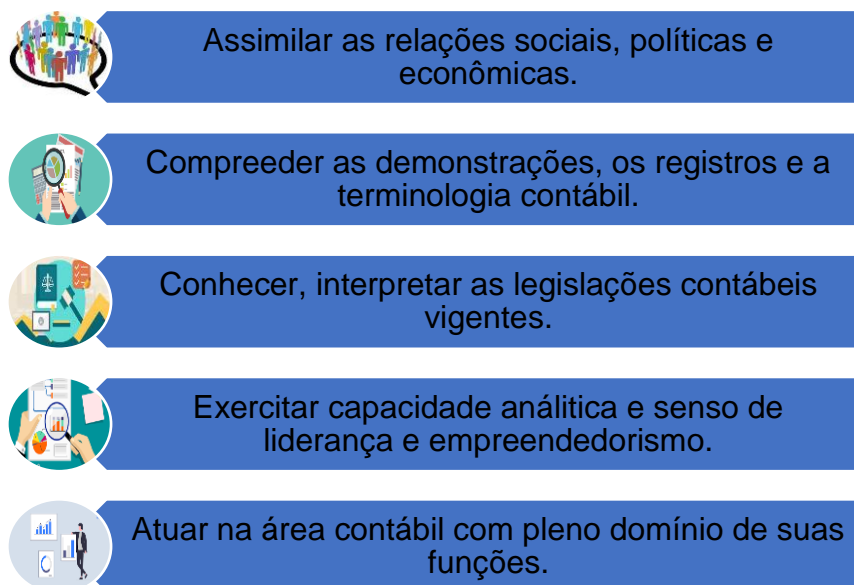
A Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN), mantenedora das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), foi criada em 31 de dezembro de 1969, mas apenas no ano de 1977 teve o reconhecimento do curso de Ciências Contábeis. A Instituição é orientada pelas seguintes diretrizes (FACCAT, 2022a, p. 1):

- a) Compromisso Social: ser agente de coesão e transformação social por meio do ensino, da extensão, da pesquisa e da gestão.
- b) Missão: promover a formação integral do ser humano, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.
- c) Visão: ser uma Instituição de Ensino Superior de referência no ensino e na atuação comunitária.

O curso de Ciências Contábeis visa formar profissionais qualificados para entender sobre os diferentes tipos de organizações, nos campos científico, técnico, social, econômico e financeiro, assim como busca auxiliar os estudantes no desenvolvimento da capacidade analítica, com o intuito de que esses tenham autoridade para a tomada de decisão nas suas áreas de atuação (FACCAT, 2022a).

O projeto pedagógico do curso encoraja os alunos a tornarem-se agentes de transformação social e define algumas competências profissionais necessárias aos acadêmicos, expostas na Figura 2.

Figura 2 – Competências profissionais



Fonte: Faccat (2022b), adaptada pela acadêmica (2022).

No que diz respeito às atitudes que auxiliam no preparo do egresso, a Instituição preconiza as seguintes:

Figura 3 – Atitudes profissionais



Fonte: Faccat (2022b), adaptada pela acadêmica (2022).

Quanto à matriz curricular, o curso possui uma duração mínima de 8 semestres, totalizando a carga horária de 3.000 horas, em que estão incluídas tanto disciplinas de cunho teórico quanto as com ênfase em práticas.

Na Figura 4, estão expostas algumas disciplinas que compõem a grade curricular do curso.

Figura 4 – Matriz curricular

Matemática Financeira	Orçamento empresarial	Perícia, Mediação e Arbitragem	Auditoria Contábil	Contabilidade das Organizações
Português	Direito Tributário	Administração Financeira	Análise de Custos	Contabilidade Gerencial e Controladoria
Planejamento tributário	Práticas Contábeis	Metodologia da Pesquisa Aplicada	Sociologia	Cálculos Atuariais

Fonte: Faccat (2022b), adaptada pela acadêmica (2022).

Para concluir o curso, o acadêmico precisa ter aprovação em um total de 49 disciplinas. Também cabe mencionar que a Instituição preza pela atualização de sua grade curricular, por isso os componentes são alterados, quando necessário, visando oferecer uma formação que atenda às demandas do mercado de trabalho. Ao final do curso, é conferida a diplomação de Bacharel em Ciências Contábeis aos concluintes (FACCAT, 2022).

2.3 Mercado de trabalho do contador

A contabilidade proporciona diversas oportunidades de trabalho para os seus profissionais. Nesse sentido, Nascimento (2018, p. 9) menciona que “a contabilidade tem ampliado bastante o seu alcance”, pois o Contador é essencial em qualquer negócio. Em entrevista para a GEN Negócios e Gestão, o renomado professor de contabilidade Sérgio de Iudícibus afirma que não há desemprego na área de contabilidade, pois todas as empresas necessitam de um Contador para realizar diversas atividades, desde a abertura da empresa, lançamento de receitas e despesas, apuração de impostos, elaboração das demonstrações contábeis (RIOS, 2019).

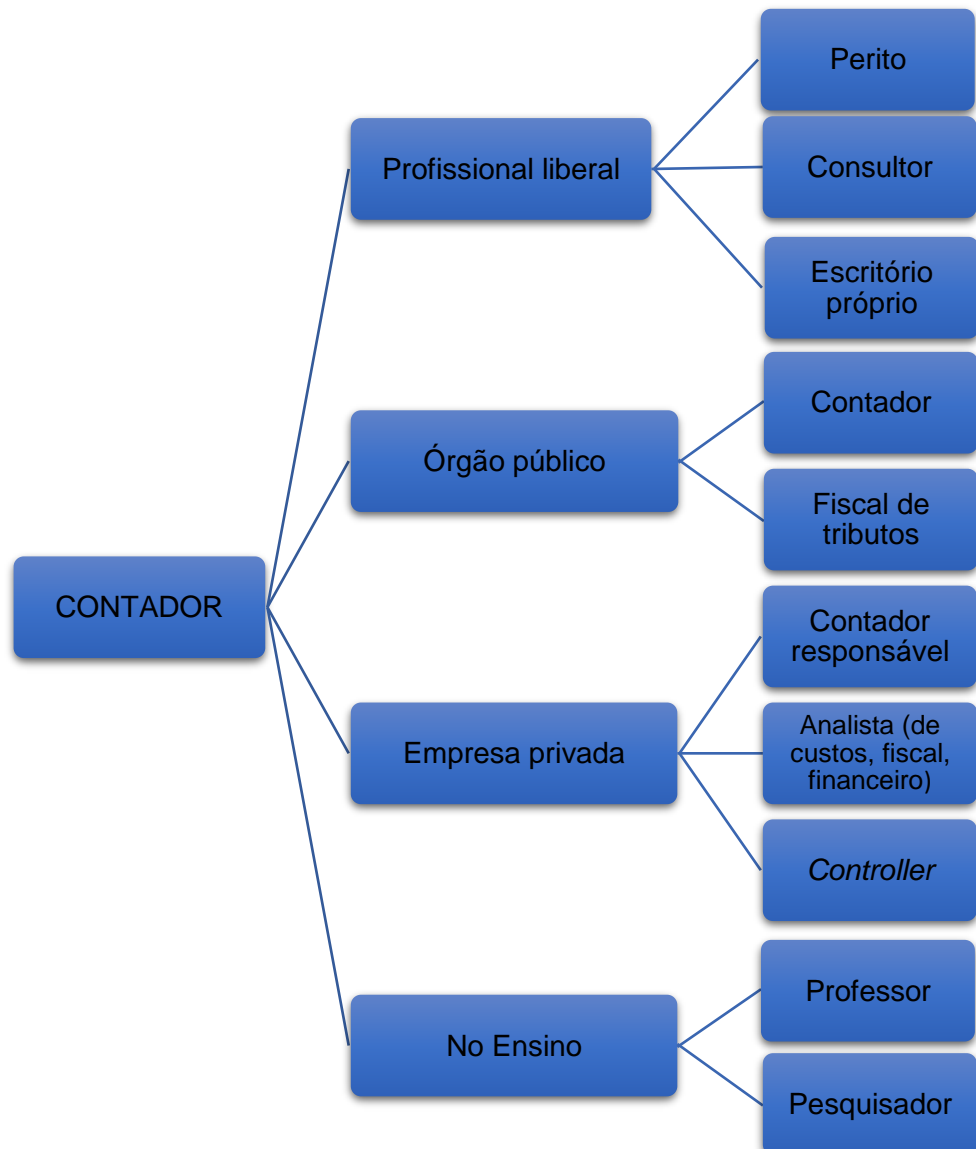
Todavia, os Contadores permanecem sendo taxados em algumas ocasiões como funcionários indiretos do governo, que possuem apenas a função de realizar tarefas burocráticas (LEITE; LEITE, 2019). Portulhak e Dorneles (2018) salientam que o mercado de trabalho do Contador está em desenvolvimento, principalmente no que

diz respeito ao avanço tecnológico. Percebe-se que isso pode ser considerado um desafio comum a todos os profissionais do mercado.

Como acontece em qualquer outra profissão, o Contador poderá se especializar em uma determinada área. Silva (2020) afirma que cabe ao profissional contábil escolher qual ramo da contabilidade deseja seguir, pois possui capacidade para atuar em diversos segmentos, como empresas privadas e entidades públicas visto que o Contador é o profissional essencial para qualquer empresa ou entidade, além de poder dedicar-se à área de educação (MARTINS; VALENTIM, 2021).

Na Figura 5, evidenciam-se os diversos campos de atuação dos Contadores.

Figura 5 – Áreas de atuação dos Contadores



Fonte: Marion (2018), adaptada pela acadêmica (2022).

Essas são apenas algumas áreas em que um Contador pode atuar, todavia, vale ressaltar que o mercado de trabalho procura profissionais com ações proativas e que atendam às novas necessidades que surgem diariamente (NEVES JUNIOR *et al.*, 2017).

O profissional contábil é instigado a estar sempre atento às necessidades do mercado de trabalho e realizar atualizações que visem seu aperfeiçoamento, buscando atender suas demandas (LEAL; SOARES; SOUZA, 2008). Marion (2018) indica sete conselhos para um profissional contábil ser bem-sucedido:

- a) Valorizar a profissão, pois é a única que não tem desemprego e nem preconceito com profissionais de mais idade.
- b) Desfrutar do conhecimento dos professores, pois o corpo docente geralmente é formado por profissionais bem-sucedidos.
- c) Realizar cursos paralelos, como língua inglesa ou Excel.
- d) Criar o hábito de fazer pesquisas, ir além do que é replicado pelos professores na faculdade.
- e) Dedicar-se nas disciplinas que são comuns a outros cursos, como economia e noções de direito.
- f) Aprender a expressar-se bem, ser mais extrovertido e ter o domínio das palavras, praticando a leitura diária.
- g) Focar em um dos ramos da contabilidade e ser especialista na área que tiver melhor domínio.

No ano de 2020, com o advento da pandemia de Covid-19, os profissionais contábeis precisaram realizar adequações tecnológicas de forma imediata (VILLELA, 2021). Nesse contexto, a ex-presidente do CRC/RS, Ana Tércia Lopes Rodrigues afirmou em uma entrevista para o site IBRACON⁵ que 2020 "foi um ano de colocar em prática várias coisas que estavam sendo estudadas e discutidas, entre inovações e tendências, e que foram aceleradas a partir da necessidade de adaptação que tivemos que experimentar por conta da pandemia", uma vez que o trabalho de forma presencial foi interrompido durante um período, e os profissionais necessitaram aderir a ferramentas digitais para que pudessem cumprir com as obrigações contábeis. (VILLELA, 2021, p. 1).

⁵ Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

2.4 Estudos precedentes

A partir do problema exposto, identificou-se que diversos estudos precedentes foram desenvolvidos em outras instituições, com o intuito de auxiliar os acadêmicos e egressos do curso de Ciências Contábeis.

Portulhak e Dorneles (2018, p. 16) buscaram identificar “[...] o perfil profissional dos egressos do curso de graduação em Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada localizada no estado do Paraná, no caso, o Centro Universitário Autônomo do Brasil (UNIBRASIL)”. Com o estudo, os pesquisadores concluíram que esses profissionais escolheram o curso de graduação devido à alta taxa de empregabilidade, constataram também que a maioria dos pesquisados atua na área contábil e possui o registro profissional junto ao CRC de sua região.

Em 2019, Leite e Leite desenvolveram um projeto com o intuito de traçar o perfil dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Araripina (FACISA). Para isso, realizaram uma pesquisa com 42 alunos egressos, analisando os seguintes aspectos: identidade, formação profissional e mercado de trabalho”. As pesquisadoras concluíram que os Contadores necessitam realizar constantes atualizações, aperfeiçoamentos e especializações, pois o mercado de trabalho tem exigido mudanças no perfil do profissional contábil (LEITE; LEITE, 2019).

No estudo de Martins e Valentim (2021), foram analisadas as oportunidades e dificuldades do mercado de trabalho contábil, de acordo com a visão dos alunos do curso. O objetivo dos autores era avaliar as percepções dos alunos sobre a formação oferecida por uma IES localizada em Cabedelo-PB, bem como as oportunidades e dificuldades do mercado de trabalho. Com o resultado da pesquisa, conclui-se que, na percepção dos acadêmicos, a profissão contábil oferece uma alta taxa de empregabilidade e possui muitas áreas de atuação, fazendo com que eles ingressem no mercado de trabalho antes mesmo de concluírem a graduação.

No estudo de Sousa, Visentin e Souza (2021), as pesquisadoras tinham o objetivo de analisar o perfil e a colocação no mercado de trabalho dos egressos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste (UNIDESC). Os resultados da pesquisa revelaram que os concluintes do curso têm uma boa inclusão no mercado profissional e que ela ocorre de forma rápida, o

que já era previsto, porque o Contador é um dos profissionais que possui alto grau de estabilidade empregatícia.

3 METODOLOGIA

Para Mascarenhas (2012, p. 36), “[...] método é o conjunto de técnicas usadas em um estudo para obter uma resposta”. Nesse sentido, são tratados os procedimentos necessários para o desenvolvimento deste estudo, como a classificação da pesquisa, o universo e a amostra, a coleta e o tratamento dos dados.

3.1 Classificação da pesquisa

A presente pesquisa é classificada como descritiva, com enfoque quali-quantitativo e procedimento técnico de levantamento - ou pesquisa de campo, pois realizou-se por meio da aplicação de questionário visando descrever o perfil de empregabilidade profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Faccat, Taquara, RS.

3.2 População e amostra

De acordo com Gil (2008, p. 108), o universo ou população da pesquisa “[...] é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características”, ou seja, é composto por pessoas que possuem atributos em comum. Desse modo, a pesquisa teve como população os 186 (cento e oitenta e seis) concluintes do curso de Ciências Contábeis da Faccat, dos anos de 2016 a 2021. Foram obtidas 63 (sessenta e três) respostas ao questionário enviado, configurando a amostra do estudo o que corresponde a 33,87% da população. A margem de erro é de 11%, de acordo com o cálculo demonstrado no Quadro 1:

Quadro 1 – Amostra Populacional

Fórmula			
População	P = 186 pessoas		
Erro da Amostra	E = 11%		
Nível de Confiança	NC = 1 / E ²		
Amostra	$A = \frac{P \times NC}{P + NC}$		
Cálculo			
NC = 1 / (0,11) ²	NC = 1 / 0,0121	NC = 83	
Amostra	$A = \frac{P \times NC}{P + NC}$	$A = \frac{186 \times 83}{186 + 83}$	A = 57
AMOSTRA DA POPULAÇÃO = 57			

Fonte: Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC, 2022), adaptado pela acadêmica (2022).

Os egressos não foram identificados, o contato com eles ocorreu a partir da lista de e-mail: pesquisatcc-2022@listas.faccat.br, que contém a relação de endereço eletrônico de toda a população da pesquisa.

3.3 Coleta e tratamento dos dados

Os dados são considerados primários, pois foram coletados pela própria pesquisadora com o auxílio de um questionário estruturado, contendo 13 (treze) perguntas objetivas e de múltipla escolha e 1 (uma) questão aberta a respeito das considerações finais sobre o questionário, conforme é apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Relação dos objetivos com as questões atendidas

Nº	Objetivos específicos	Questões
1	Identificar tipo de empresa, setor, ramo de atuação, faixa salarial e função dos egressos.	3,4,5,6,11
2	Verificar o motivo que levou os estudantes a escolher o curso de Ciências Contábeis e a percepção deles sobre o mercado de trabalho.	7,9
3	Verificar quantos alunos realizaram a prova de suficiência do CFC e conseguiram o seu registro.	8
4	Averiguar a possível evolução profissional e salarial dos egressos.	10, 12,13

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Antes de iniciar a coleta de dados, solicitou-se à coordenação do curso uma autorização através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), resguardando o sigilo das respostas, com o objetivo de esclarecer os preceitos éticos em relação à preservação de identidade, guarda dos dados, informações e divulgação

dos resultados da pesquisa. As perguntas foram elaboradas na ferramenta *Google Forms®*, e os questionários foram enviados a todos os egressos do curso de Ciências Contábeis da Faccat que colaram grau no período de 2016 a 2021, por meio dos endereços eletrônicos cadastrados na Instituição.

O período em que o questionário ficou disponível para receber as respostas dos egressos foi de 08 a 26/06/2022. As respostas obtidas foram tabeladas em planilha Microsoft Excel® para posterior análise.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, apresenta-se o desenvolvimento das análises, iniciando-se com a descrição dos participantes e suas características; em seguida, são exibidas as referências profissionais dos participantes, a análise sobre o mercado de trabalho deles e, por fim, uma possível evolução profissional e salarial dos respondentes.

4.1 Descrição e características dos participantes

As duas primeiras perguntas tiveram o objetivo de identificar o ano de conclusão do curso e a idade do concluinte.

A Tabela 1 a seguir apresenta a tabulação dos dados.

Tabela 1 – Caracterização dos respondentes

Ano da graduação	Nº Respostas	% Respostas
2016	6	9,5%
2017	4	6,3%
2018	15	23,8%
2019	13	20,6%
2020	8	12,7%
2021	17	27,0%
Faixa etária no ano da conclusão do curso	Nº Respostas	% Respostas
21 a 25 anos	14	22,2%
26 a 30 anos	30	47,6%
31 a 35 anos	10	15,9%
36 a 41 anos	5	7,9%
Acima de 41 anos	4	6,3%

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborada pela autora (2022).

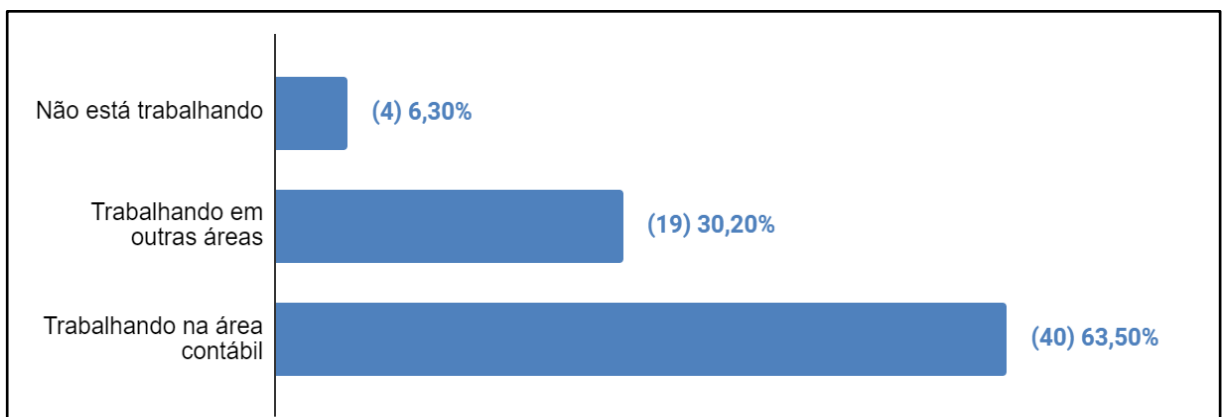
Nos resultados obtidos, é possível identificar que o maior percentual (27%) de respondentes concluiu a graduação no ano de 2021, seguido de 23,8% em 2018 e 20,6% em 2019. Quanto à faixa etária, constata-se que 69,8% dos respondentes concluíram o curso antes de completarem 31 anos, significando que o grupo dos respondentes é formado por um público jovem.

4.2 Mapeamento e perfil de atuação

Nesta subseção, são apresentados os dados sobre as áreas de atuação dos alunos egressos, identificando o tipo de empresa, setor, âmbito, faixa salarial e função dos respondentes.

Em vista disso, foi perguntado qual é a situação profissional atual dos formados, obtendo-se as respostas que podem ser visualizadas no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Situação profissional dos egressos



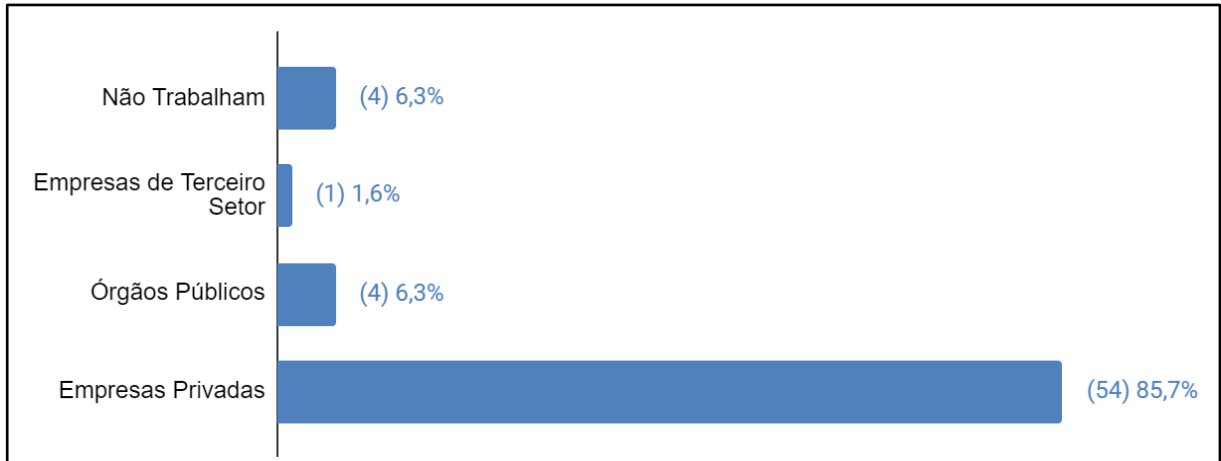
Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela autora (2022).

No Gráfico 1, observa-se que o maior número dos egressos (40) respondeu que trabalha na área contábil, 19 estão trabalhando em outra área, e apenas 4 responderam que não estão trabalhando.

Com subsídios do referencial teórico, foi possível constatar o apontamento de diversos autores acerca da alta taxa de empregabilidade para quem possui graduação em Ciências Contábeis, pois apenas 6,3% dos participantes responderam que não estavam trabalhando. Esse resultado corrobora a afirmação do professor Sérgio de Ludícibus (2019) de que não há desemprego na área da contabilidade.

A questão de número 4 buscou entender o tipo de empresas em que os profissionais atuam. Os resultados podem ser observados no Gráfico 2.

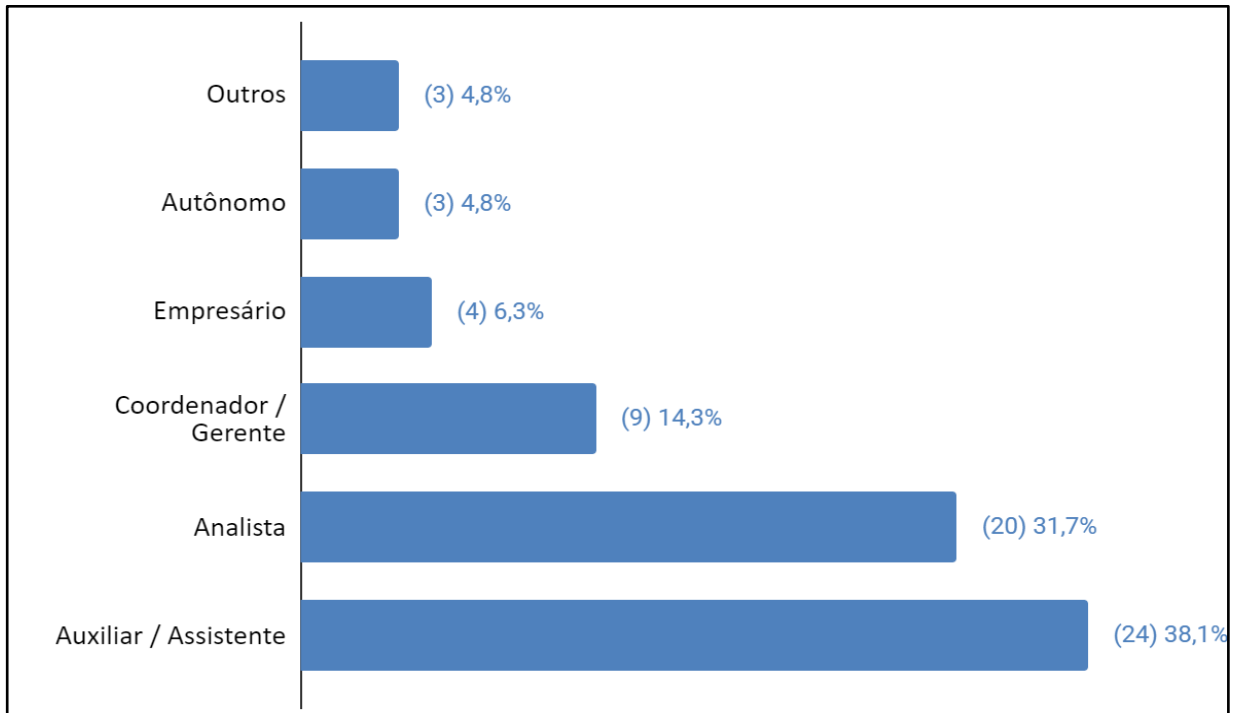
Gráfico 2 – Tipo de empresa em que atua



Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela autora (2022).

Diante das respostas obtidas, é possível identificar que os Contadores podem atuar em empresas de diferentes setores, porém, a maior parte deles (85,7%) respondeu que está trabalhando em empresas privadas, esse número é consensual com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT, 2022), o qual, no ano de 2012, divulgou que, das empresas existentes no Brasil, 90,38% são privadas, 8,87% são de terceiro setor, enquanto 0,75% são públicas. Dessa forma, os resultados obtidos nesta pesquisa confirmam o que foi divulgado pelo IBPT.

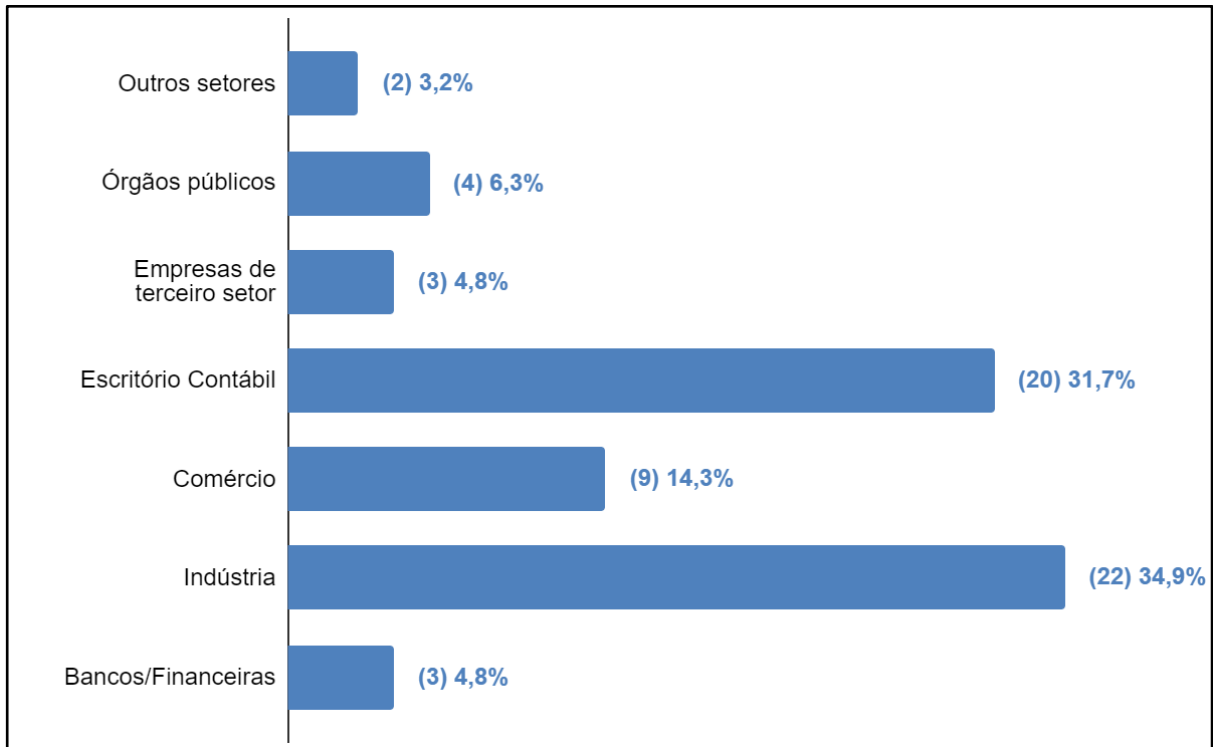
A pergunta de número 5 foi para saber a função exercida por esses profissionais. As respostas estão representadas no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Função exercida

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela autora (2022).

Esses dados vão ao encontro da publicação de Marion (2018), que apresentou as diversas possibilidades de áreas em que os Contadores podem atuar nas mais diferentes funções, todavia, constata-se que a maior parte dos respondentes (38,1%) está alocada nos cargos de auxiliares ou assistentes, desenvolvendo tarefas de cunho operacional. No entanto, nota-se a presença de egressos nos cargos de coordenação e gerência (14,3%), desempenhando funções de liderança, o que pode ser considerado muito positivo para os futuros profissionais. Além disso, é correto afirmar que poucos egressos optaram por ter seu escritório contábil (6,3%), preferindo atuar como funcionário. Na opção “Outros”, estão as respostas dos egressos que afirmaram atuar como contador, agente operacional e assessor parlamentar.

Quando questionados sobre o ramo de atividade das empresas em que atuam, os respondentes assinalaram as opções que se encontram expostas no Gráfico 4.

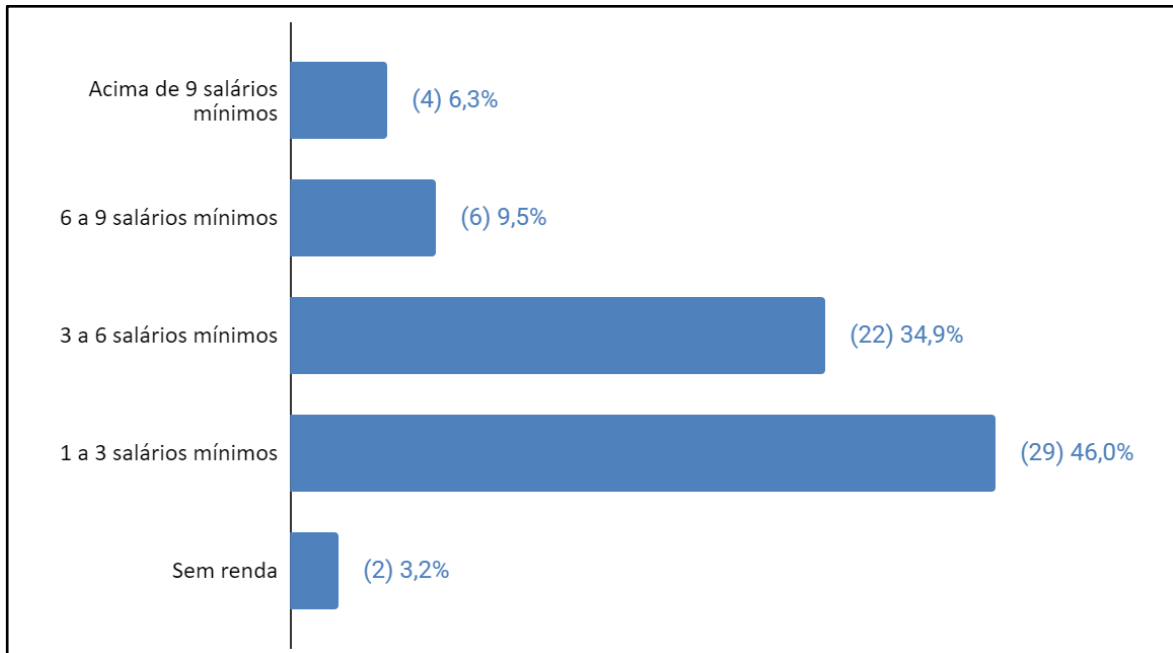
Gráfico 4 – Ramo de atuação

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela autora (2022).

A maior parte dos egressos (66,6%) está trabalhando em indústrias ou em escritórios contábeis, 14,3% atuam em comércios e 19,1% dos respondentes marcaram outros segmentos.

Com esses dados, é possível observar que o profissional de contabilidade possui um vasto campo de atuação no mercado de trabalho, pois, como já identificado, eles estão presentes em entidades dos mais diversos setores, corroborando resultados do estudo de Martins e Valentim (2021), os quais, em sua pesquisa concluíram que o Contador é um profissional essencial para qualquer empresa.

Progredindo na investigação sobre o perfil profissional, elaborou-se a pergunta 11 com o intuito de saber a faixa de salário bruta dos respondentes. Os dados obtidos foram tabulados e estão representados no Gráfico 5.

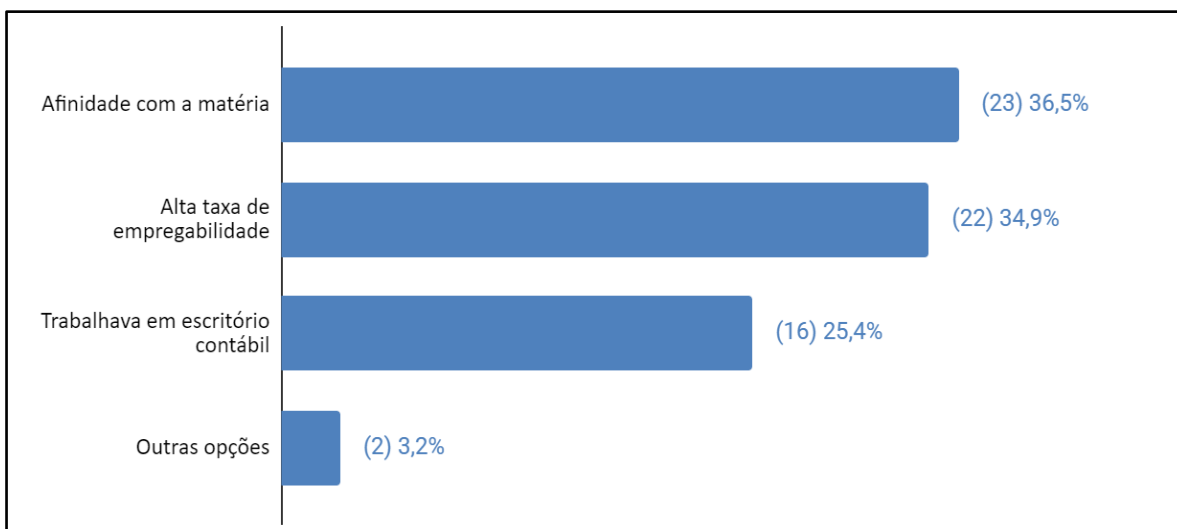
Gráfico 5 – Faixa salarial bruta atual

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela autora (2022).

Com os dados coletados, observou-se que a maior parte dos entrevistados (50,7%) é remunerada na faixa de 3 (três) a 9 (nove) salários-mínimos, coincidindo com dados da Tabela de Cargos e Salários 2022 – Piso Salarial das Profissões, que, por meio de uma busca salarial para o profissional Contador no estado do Rio Grande do Sul, apresenta uma faixa salarial de R\$ 3.785,42 (média do piso salarial 2022 de acordos, convenções coletivas e dissídios). (BUSCA SALARIAL, 2022). É importante ressaltar que neste levantamento foi considerado o salário bruto registrado em carteira e no contrato de trabalho da amostragem.

4.3 Experiências Acadêmicas

Nesta subseção, são examinadas as motivações dos egressos na escolha do curso de graduação e apresentada sua percepção acerca do mercado de trabalho. Desse modo, a pergunta 7 foi elaborada para identificar o que motivou os bacharéis a escolher cursar Ciências Contábeis. Com as respostas obtidas, elaborou-se o Gráfico 6.

Gráfico 6 – Motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela autora (2022).

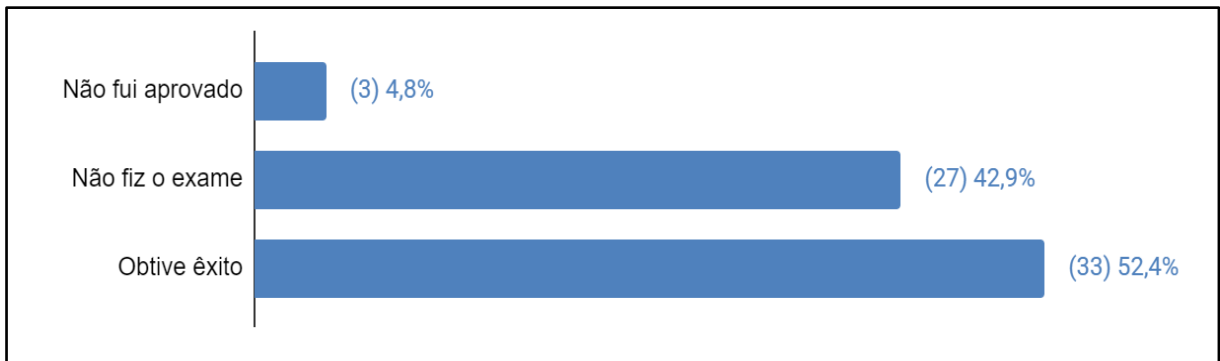
A maior parte dos respondentes (36,5%) assinalou que escolheu o curso por possuir afinidade com a matéria, 34,4% afirmaram que foi devido à alta taxa de empregabilidade que a área proporciona, enquanto 25,4% responderam que já se encontravam trabalhando em escritório de contabilidade.

Com os dados coletados, é possível afirmar que os respondentes escolheram a profissão por já ter conhecimento sobre a ampla oferta de empregos nessa área ou por já estarem inseridos no ambiente contábil. De toda forma, a maioria dos egressos reconheceu que a escolha do curso aconteceu pela afinidade deles com a matéria de contabilidade.

Os dados obtidos ratificam os estudos de Sousa, Visentin e Souza (2021), cujos autores concluíram que o motivo pelo qual os estudantes decidem ingressar na graduação em Ciências Contábeis é por possuir afinidade com a área e pelo amplo mercado que a graduação oferece.

Em seguida, na pergunta 8 (oito) foi questionado quantos egressos realizaram o exame de suficiência do CFC e conseguiram seu registro. No Gráfico 7 estão ilustrados os dados obtidos.

Gráfico 7 – Exame de suficiência do CFC

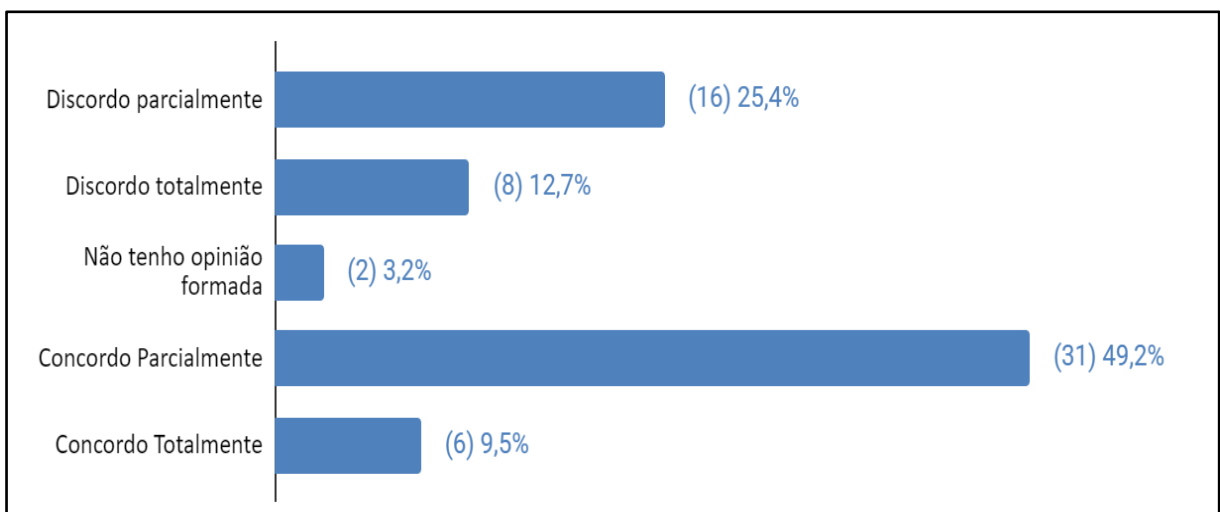


Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela autora (2022).

Conforme exposto acima, 52,4% dos alunos egressos que realizaram o exame obtiveram êxito, ou seja, conseguiram a certificação junto ao CRC/RS. Esse resultado reforça os achados de Portulhak e Dorneles (2018), os quais, em sua pesquisa concluíram que a maior parte dos formados em contabilidade possui o registro profissional junto ao CRC de sua região. Além disso, a partir dos resultados obtidos, é possível afirmar que a Instituição está preparando seus acadêmicos para a obtenção de êxito no exame, pois apenas 4,8% dos formados que realizaram a prova não conseguiram obter sua certificação.

Na sequência, foi perguntado se os entrevistados se sentiam preparados para ingressar no mercado de trabalho após concluírem o curso. Nessa questão, tiveram cinco opções de respostas, as quais podem ser visualizadas no Gráfico 8.

Gráfico 8 – Preparação para o mercado de trabalho



Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela autora (2022).

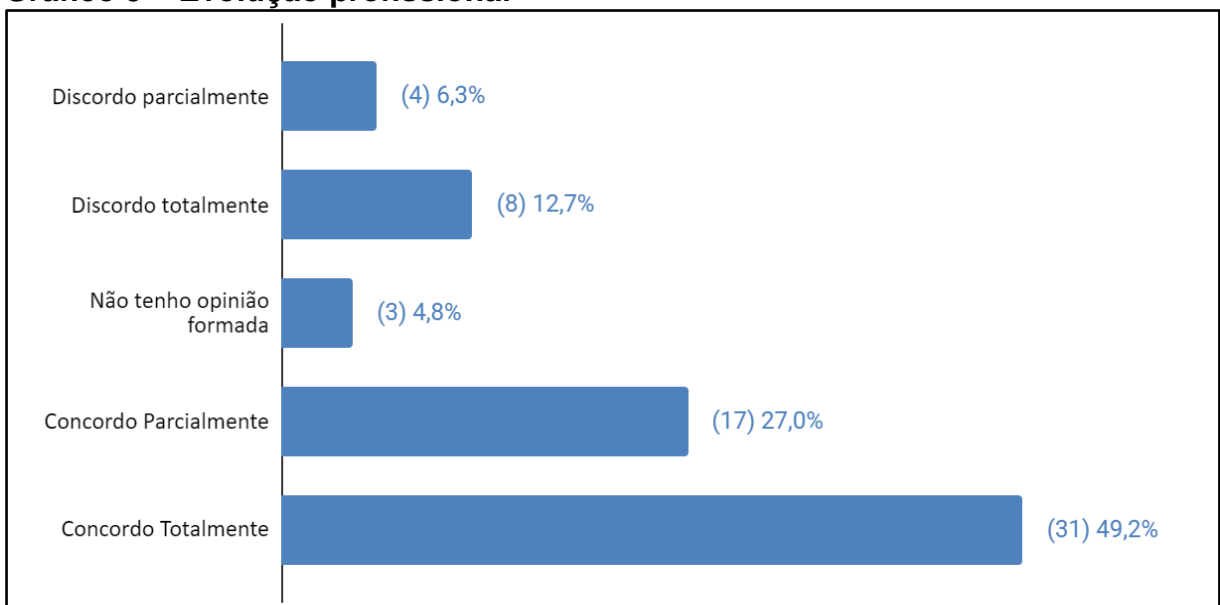
Com as respostas obtidas, é possível afirmar que os alunos acreditam que a Instituição Faccat prepara seus profissionais de forma adequada para atender às demandas do mercado de trabalho, pois 58,7% dos entrevistados marcaram a opção de que concordam totalmente ou parcialmente com a afirmação de que se sentem preparados para ingressar no mercado de trabalho após a conclusão do curso.

4.4 Evolução profissional

Nesta subseção, verificou-se a evolução dos bacharéis, comparando o período do seu ingresso no curso com o período de conclusão. Para isso, foram realizadas perguntas sobre alterações na faixa salarial e funções desenvolvidas pelos pesquisados.

Desse modo, na pergunta de número 10, foi questionado se os egressos se mantiveram trabalhando na mesma área, comparando o período em que ingressaram no curso com o período de conclusão. Os respondentes tinham cinco opções de respostas, as quais podem ser observadas no Gráfico 9.

Gráfico 9 – Evolução profissional



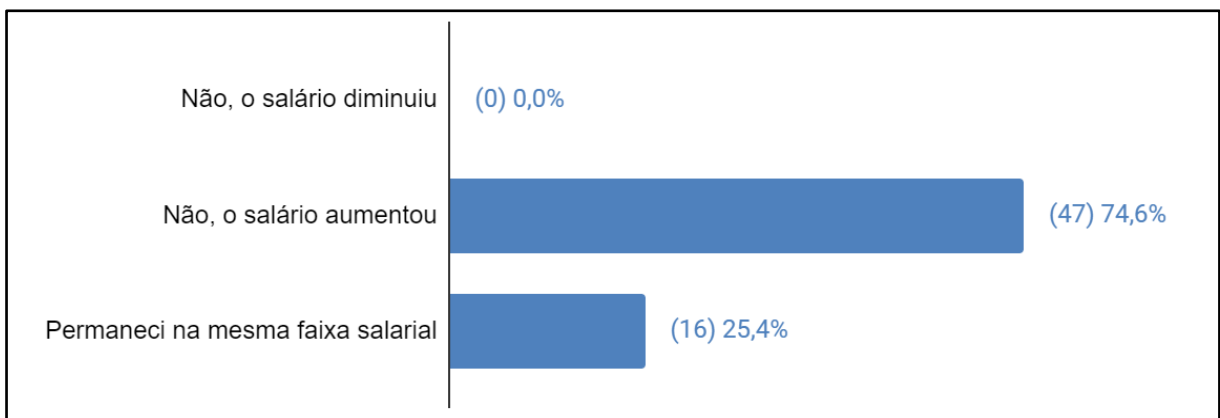
Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela autora (2022).

Com os dados coletados, observa-se que 76,2% dos profissionais entrevistados mantiveram-se atuando na mesma área, mesmo após a conclusão do curso. Esse percentual é consensual com o exposto no Gráfico 6, onde se observa

que muitos dos respondentes já estavam inseridos no setor contábil mesmo antes da conclusão do curso, isso significa que a formação no ensino superior não causou mudanças de área para a maior parte dos respondentes. Esses dados estão de acordo com os estudos de Sousa, Visentin e Souza (2021), os quais chegaram à conclusão de que o Contador é um profissional que possui alto grau de estabilidade empregatícia.

Para concluir, foi perguntado se os entrevistados permaneceram com a mesma faixa salarial, comparando seu ingresso e sua conclusão no curso. Os dados obtidos podem ser observados no Gráfico 10.

Gráfico 10 – Alteração Salarial

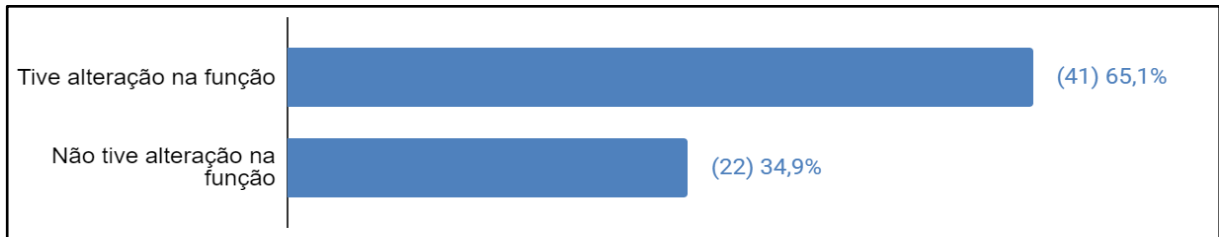


Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela autora (2022).

Com base nos dados obtidos, percebe-se que a maior parte dos respondentes teve um incremento salarial após a graduação, o que demonstra que existe uma melhoria financeira para os bacharéis de Ciências Contábeis. Também se destaca que nenhum dos respondentes teve redução em seu salário após a conclusão do curso, sendo essa uma resposta muito positiva para os acadêmicos que ainda estão em processo de formação e para os alunos que pretendem ingressar nesse curso.

Além disso, foi questionado se, comparando o período do ingresso no curso com o período de conclusão, eles tiveram alteração no seu cargo, passando a assumir uma função de maior responsabilidade. Os dados obtidos estão expostos no Gráfico 11.

Gráfico 11 – Alteração na função



Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela autora (2022).

Os dados evidenciam que em torno de 65% dos respondentes tiveram uma alteração no seu cargo, assumindo funções de maior responsabilidade. Sendo assim, é possível afirmar que existe uma tendência ao reconhecimento do profissional após a conclusão do curso, valorizando os formados que foram capacitados e promovendo esses profissionais para desempenharem funções de maior responsabilidade.

Ao final do questionário, foi solicitado aos respondentes para registrar as suas considerações a respeito da enquete realizada, sendo essa uma pergunta com resposta não obrigatória. Foram recebidos oito comentários, que se encontram no Quadro 3.

Quadro 3 – Observações/Considerações a respeito do questionário

Sempre vão precisar de profissionais nessa área de atuação.
Achei a pesquisa bem interessante e intuitiva.
O conhecimento contábil foi essencial para a promoção, mesmo em outra área.
Muito interessante seu questionário, é que muitas vezes para obter os resultados que deseja com seu curso terá que abrir mão de algumas coisas ou sair do comodismo. Exemplo: (Poderá ganhar mais, mais deverá sair da sua cidade, deslocamento horas perdidas no trânsito), sempre deverá analisar o que você realmente deseja com a conclusão do curso.
Bem elaborado.
Muito interessante a pesquisa. Apenas queria fazer uma observação: Fiz várias entrevistas para o setor contábil, porém nenhuma empresa/escritório me passou uma confiança de ser chamado para o cargo (ter oportunidade sim). Todos pedem experiências, mas nenhum quer dar experiência.
A vivência do dia a dia das rotinas em um escritório de contabilidade são pouco abordadas em sala de aula.
Ciências contábeis é um curso que traz um leque de opções para trabalho. Porém, o curso em si não atende todas as expectativas principalmente da área contábil. Quando estava na metade da graduação, pensei em procurar emprego na área para ver se era realmente o que eu queria. Consegui, então, entrar em um escritório contábil e descobri que a realidade era totalmente diferente do que a faculdade nos traz. Hoje em dia, quando alguém me pergunta sobre o curso, minha resposta é muito simples: se puderes primeiro conseguir um emprego na área e ver se gosta para depois investir em uma graduação melhor. Conheci muitas pessoas que se formaram e nunca trabalharam na área e pessoas que se formaram e entraram em um escritório e se arrependeram. Isso sem falar que o salário não vale o investimento, talvez em bancos, cooperativas e afins valorizam mais, mas nem todas as pessoas têm um perfil bancário, como é o meu caso. Gosto de trabalhar em escritório, mas acho muito desvalorizado, meu investimento foi muito alto e não me deu retorno.

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pela autora (2022).

Os comentários obtidos retratam a experiência vivenciada unicamente por oito respondentes, podendo ser considerados pouco conclusivos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou descrever o perfil de empregabilidade dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Faccat, formados no período de 2016 a 2021, cuja maior parte (69,8%) concluiu a graduação antes de completar 31 anos de idade.

Os resultados evidenciam que, embora existam diferentes áreas de laboração para os Contadores, os graduados ainda atuam, em sua grande maioria (85%), em empresas privadas, e a minoria dos respondentes trabalha com contabilidade pública ou em empresas de terceiro setor.

Além disso, a pesquisa permitiu constatar que aproximadamente 38% dos respondentes que mesmo após obterem o título de bacharel, desempenham as funções de auxiliares e assistentes, ou seja, tarefas de cunho operacional. Nesse contexto, a pesquisa corrobora os achados de Leite e Leite (2019), constatando que mesmo após a conclusão da graduação, o profissional Contador necessita estar sempre atualizando os conhecimentos adquiridos durante o curso, para que possa se sobressair no ambiente profissional.

No âmbito salarial, a pesquisa apontou que 50% dos respondentes são remunerados com mais de três até nove salários mínimos. Nesse sentido, entende-se que a graduação oportuniza destaque no mercado profissional, proporcionando aos egressos uma remuneração condizente com sua formação.

Além do mais, a pesquisa apontou algumas contradições nas respostas dos egressos, pois em torno de 48% dos respondentes assinalaram que o curso de Ciências Contábeis não prepara seus alunos para o mercado de trabalho, enquanto mais de 74% afirmaram que tiveram um incremento salarial após a graduação, e 65,1% tiveram alteração em seu cargo, passando a assumir funções que requerem mais responsabilidade.

Ademais, destaca-se que 52,4% dos participantes obtiveram aprovação no exame de suficiência do CRC/RS, resultado condizente com o estudo de Portulhak e Dorneles (2018), os quais concluíram que a maior parte dos formados no curso de Ciências Contábeis possui registro junto ao CRC de sua região.

Os resultados desta pesquisa permitem auxiliar os acadêmicos, ainda durante a sua formação, pois demonstram que o Contador está presente nos mais diversos tipos de empresas, atua em várias áreas e exerce diferentes funções, recebendo uma remuneração condizente com a sua formação.

Pode-se sugerir que o curso de Ciências Contábeis da Faccat promova a formação de estudantes com visão mais gerencial, focando o desenvolvimento de novos profissionais que busquem ocupar posições mais estratégicas e menos operacionais dentro das empresas, ou ainda que consigam ter seu próprio empreendimento.

Por fim, de forma a contribuir com os indicadores da Faccat, sugerem-se pesquisas futuras para análises com amostras mais amplas, pois seus resultados poderão ser de grande proveito para a Instituição e seus egressos, uma vez que podem apontar a evolução dos profissionais formados pela Instituição.

REFERÊNCIAS

ANTONOVZ, Tatiane. **O contador e a ética profissional**. 1º. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Apresentação Censo Superior, 2017**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br>. Acesso em: 19 mar. 2022.

BRASIL. **Decreto de lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946**. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del9295.htm. Acesso em: 19 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares - Cursos de Graduação**. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12991. Acesso em: 17 abr. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm. Acesso em: 19 mar. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 19 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)**. Brasília: MEC, 2022. Disponível em:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade>. Acesso em: 19 mar. 2022.

BUSCA SALARIAL. **Tabela Cargos e Salários 2022 – Piso Salarial das Profissões**. Disponível em: <https://www.salario.com.br/tabela-salarial/> Acesso em: 01 ago. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Legislação da profissão Contábil**. Brasília: CFC, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC PG 12 (R3)**: educação profissional continuada. Brasília: CFC, 24 nov. 2017. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPG12\(R3\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPG12(R3).pdf). Acesso em: 02 abr. 2022.

FACCAT. **Perfil Institucional**. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/?q=node/1084>. Acesso em: 05 nov. 2022a.

FACCAT. **Curso de Ciências Contábeis**. Disponível em: <https://contabeis.faccat.br/blog/>. Acesso em: 21 de abr. 2022b.

FRIES, Lauri Natálicio. **Contabilidade para estudantes**. Taquara: FACCAT, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO. **IBPT lança censo das empresas e entidades brasileiras**. Disponível em: <https://ibpt.com.br/ibpt-lanca-censo-das-empresas-e-entidades-brasileiras/> Acesso em: 02 ago. 2022.

KOLIVER, Olivio. **Uma vida dedicada à cultura e profissão contábil**. Porto Alegre: Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, 2009.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O perfil do profissional contábil**. São Paulo: Faculdades Oswaldo Cruz, 2017. Disponível em: <https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2022.

LEAL, Edvalda Araújo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godoi. Perspectivas dos formandos do curso de ciências contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 5, n. 10, p. 147-160, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2008v5n10p147>. Acesso em: 03 abr. 2022.

LEITE, Paula Lopes; LEITE, Maria Dulcicleide Braga. O Perfil dos Contadores egressos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Araripina. **ID online Revista de Psicologia**, v. 13, n. 46, p. 193-211, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1883>. Acesso em: 02 abr. 2022.

LISBOA, Plácido Lázaro. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

LOPES, André Charone Tavares. **O guarda-livros e o contador gestor**. Blog Contábeis, São Paulo, 2011. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/474/o-guarda-livros-e-o-contador-gestor/>. Acesso em: 25 mar. 2022.

MADRUGA, Sérgio Rossi; COLOSSI, Nelson; BIAZUS, Cleber Augusto. Funções e competências gerenciais do contador. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 9, n. 2, p. 182-191, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/2734/273445843001/html/>. Acesso em: 31 mar. 2022.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARQUES, José Roberto. **O que significa perfil profissional**. Goiânia: Instituto Brasileiro de Coaching, 2020. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/coaching-carreira/o-que-significa-perfil-profissional/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

MARTINS, Antônio Matheus de Oliveira; VALENTIM, Isabella Christina Dantas. Mercado de Trabalho Contábil: Uma análise das oportunidades e dificuldades na percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior. **Revista Campo do Saber**, v. 7, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/384>. Acesso em: 03 abr. 2022.

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MOLTER, Lorena. **CFC e MEC discutem mudanças das diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Ciências Contábeis**. Brasília: Comunicação CFC, 2022. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/cfc-e-mec-discutem-mudancas-das-diretrizes-curriculares-para-os-cursos-de-graduacao-em-ciencias-contabeis/#:~:text=O%20presidente%20do%20Conselho%20contou,profissionais%20e%20para%20a%20sociedade>. Acesso em: 17 abr. 2022.

NASCIMENTO, Erika Simone Dias do. **A percepção dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis de uma IES pública e uma privada acerca da profissão contábil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2018. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/18401/1/PDF%20-%20Erika%20Simone%20Dias%20do%20Nascimento.pdf>. Acesso em: 26 mar.2022.

NEVES JUNIOR, Idalberto José das *et al.* **Perfil do Profissional Contábil: Estudo Comparativo Entre as Exigências do Mercado de Trabalho no Setor Privado e a Formação Oferecida pelos Cursos de Ciências Contábeis do Distrito Federal**, Universidade de São Paulo, 2017. Disponível em:

<https://congressosp.fipecafi.org/anais/17UspInternational/ArtigosDownload/549.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2022.

PORTULHAK, Henrique; DORNELES, Nathalia Marques. O perfil profissional de egressos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior privada. **Conhecimento Interativo**, v. 12, n. 1, p. 94-114, 2018. Disponível em: <http://app.fiepr.org.br/revistacientifica/index.php/conhecimentointerativo/article/view/247>. Acesso em: 10 abr. 2022.

RIOS, Ricardo Pereira. **Procura pelo curso de contabilidade aumenta**. São Paulo, GEN Negócios e Gestão, 2019. Disponível em: <https://gennegociosegestao.com.br/procura-pelo-curso-contabilidade/>. Acesso em: 19 mar. 2022.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SCHLINDWEIN, Antônio Carlos. **O ensino de Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino da Mesorregião do Vale do Itajaí/SC**: uma análise das contribuições curriculares da Resolução CNE/CES N. 10/2004. 2007. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2007. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/FURB_4b281c5fb899952f6731090180ab209f. Acesso em: 19 mar. 2022.

SILVA, Gabriele. **10 cursos de graduação que mais empregam profissionais formados**. Blog EducaMais, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/carreira/10-cursos-de-graduacao-que-mais-empregam-profissionais-formados>. Acesso em: 01 mar. 2022.

SOUSA, Franciele Dias; VISENTIN, Izabela Calegario; SOUZA, Flávia Moreno Alves de. Perfil e a percepção dos egressos do curso de ciências contábeis do UNIDESC sobre sua formação profissional. **Revista humanidades e tecnologia**, v. 29, n. 1, p. 252-266, 2021. Disponível em: http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1591. Acesso em: 10 abr. 2022.

VIEIRA, Maria das Graças. **Ética na profissão contábil**. São Paulo: IOB Thomson, 2006.

VILLELA, Carlos. **Contabilidade se adaptou aos impactos da pandemia**. São Paulo: Ibracon, 2021. Disponível em: <http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detNoticia.php?cod=8041&codregional>. Acesso em: 03 abr. 2022.